

Privatização financiará ciência e tecnologia

BRASÍLIA — O setor de ciência e tecnologia não só escapou ileso dos cortes que o governo vai fazer no orçamento como conseguiu mais verbas. O presidente Itamar Franco enviará ao Congresso medida provisória destinando os recursos captados com o programa de privatização para projetos da área.

O ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, justificou ontem a decisão política do governo de prestigiar o setor com um discurso de 20 minutos feito na reunião ministerial, no qual demonstrou a desestruturação da Ciência e Tecnologia e o atraso dos principais projetos do governo.

Programas — Israel Vargas anunciou que as verbas obtidas com a venda das estatais serão aplicadas nos programas do Veículo Lançador de Satélites, do Centro de Previsão do Tempo e Clima do

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), do supercomputador do Laboratório de Computação Científica, nos laboratórios de Luz Sincrônica e Nacional de Física Nuclear e em programas de pesquisas na Antártica e de levantamento da costa brasileira.

Uma das realizações do Ministério — citada por Vargas — mostra o atraso do País na área da informática. Com o programa de produção de software para exportação, criado no governo Itamar, o País deverá, em dez anos, ter participação de 1% no mercado mundial do setor, que hoje movimentava US\$ 200 bilhões.

Segundo o ministro, a regulamentação da Lei da Informática e a sanção da lei dos incentivos fiscais vão proporcionar, a médio prazo, investimentos em pesquisas e desenvolvimento da ordem de US\$ 500 milhões.